

Agenda Econômica[Relatório Focus - BACEN](#)[IPC-S capitais última semana de novembro - FGV](#)[Seminário Reavaliação do Risco Brasil - FGV](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Estados do Nordeste registram queda no setor de serviços em 2017**

Conforme o IBGE, o **volume de serviços no País** caiu 3,7% de janeiro a setembro de 2017 frente ao mesmo período de 2016, tendência iniciada em janeiro de 2015, como mostra o Gráfico 1.

No acumulado até setembro de 2017, todas as atividades de serviços declinaram no Brasil, em especial **outros serviços** (-9,7%), **serviços profissionais** (-8,0%) e **serviços de informação e comunicação** (-2,6%). Além disso, as subatividades do setor seguiram trajetória de queda, principalmente transporte aéreo (-18,3%), **serviços técnico-profissionais** (-14,6%) e **serviços audiovisuais** (-9,9%), como demonstra a Tabela 1.

Ocorreram quedas no volume de serviços em todas os estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste nos primeiros nove meses de 2017. **Alagoas** (-3,2%), **Minas Gerais** (-3,1%), **Piauí** (-2,4%), **Espírito Santo** (-1,5%) e **Rio Grande do Norte** (-0,5%) apresentaram variação negativa nos seus respectivos volumes de serviços no acumulado do ano. **Sergipe** (-11,3%), **Maranhão** (-9,9%), **Paraíba** (-9,2%), **Pernambuco** (-5,6%), **Bahia** (-5,3%) e **Ceará** (-5,1%) apresentaram os piores resultados, inclusive abaixo da média nacional (-3,8%), como indica o Gráfico 2.

No **Ceará**, onde o decréscimo do setor foi de 5,1%, apenas serviços prestados às famílias (+7,1%) e transporte (+0,5%) apresentaram incremento de janeiro a setembro do ano corrente (Tabela 2). Por outro lado, na mesma base de comparação, a atividade de outros serviços apresentou o pior desempenho, acumulando um decréscimo de 26,4%, seguida de serviços de informação (-7,9%) e serviços profissionais (-3,3%).

Em **Pernambuco**, o volume de serviços declinou 5,6% no acumulado de 2017 (Gráfico 3). Serviços prestados às famílias (+12,5%) registrou o maior acréscimo nesse período, seguido de outros serviços (+1,2%). As atividades de serviços profissionais (-10,9%) e transporte (-10,3%) apresentaram os piores desempenhos no setor, sendo estas as maiores responsáveis pelo declínio superior à média nacional (Tabela 2).

Na **Bahia**, os serviços declinaram 5,3% de janeiro a setembro de 2017 (Gráfico 3) e, nesta base de comparação, com exceção de transporte (+1,2%), todos os outros subsetores declinaram: serviços profissionais (-16,9%) e outros serviços (-12,1%) registraram as maiores retrações, de acordo com os dados da Tabela 2.

Em **Minas Gerais**, o declínio do setor foi de 3,1%. A atividade de serviços de informação (-10,4%) obteve a pior variação nos primeiros nove meses do ano, seguida de transporte (-3,3%), contrastando com os resultados de serviços prestados às famílias (+18,5%) e outros serviços (+13,1%), que amenizaram a queda no volume total (Tabela 2).

No **Espírito Santo**, o volume de serviços decresceu 1,5%. Os desempenhos mais favoráveis ficaram por conta de outros serviços (+15,5%), serviços de informação e comunicação (+5,1%) e transporte (+3,4%). Enquanto isso, serviços prestados às famílias (-11,3%) e profissionais (-7,0%) fizeram com que o setor se retraísse nesse Estado no acumulado de janeiro a setembro do corrente ano (Tabela 2).

Em relação ao **turismo**, **Pernambuco** tem se consolidado como a unidade federativa da área de atuação do Banco do Nordeste com maior expansão dessa atividade (+7,4%) no acumulado de 2017 (Gráfico 4). Ainda nessa base de comparação, **Bahia** (+1,4%), **Minas Gerais** (+0,5%) e **Ceará** (+0,3%) também apresentaram variações positivas. Em contraposição, **Espírito Santo** (-6,9%), abaixo da média nacional (-6,5%), obteve o pior resultado dentre as unidades federativas analisadas no Gráfico 4.

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a pequena variação negativa de 0,3% no volume de serviços em setembro mostra certa estabilidade no setor. De acordo com a referida confederação, existem expectativas de se obter melhorias no segmento no final do corrente ano.

Ainda de acordo com a CNC, as **famílias**, principalmente as de maior renda, aumentaram seus gastos com serviços. Dados da **Intenção de Consumo das Famílias**, pesquisa realizada mensalmente pela CNC, confirmam que, entre famílias com renda até 10 salários mínimos, o indicador decresceu 0,7%, enquanto que no restante das famílias, houve acréscimo de 0,8%.

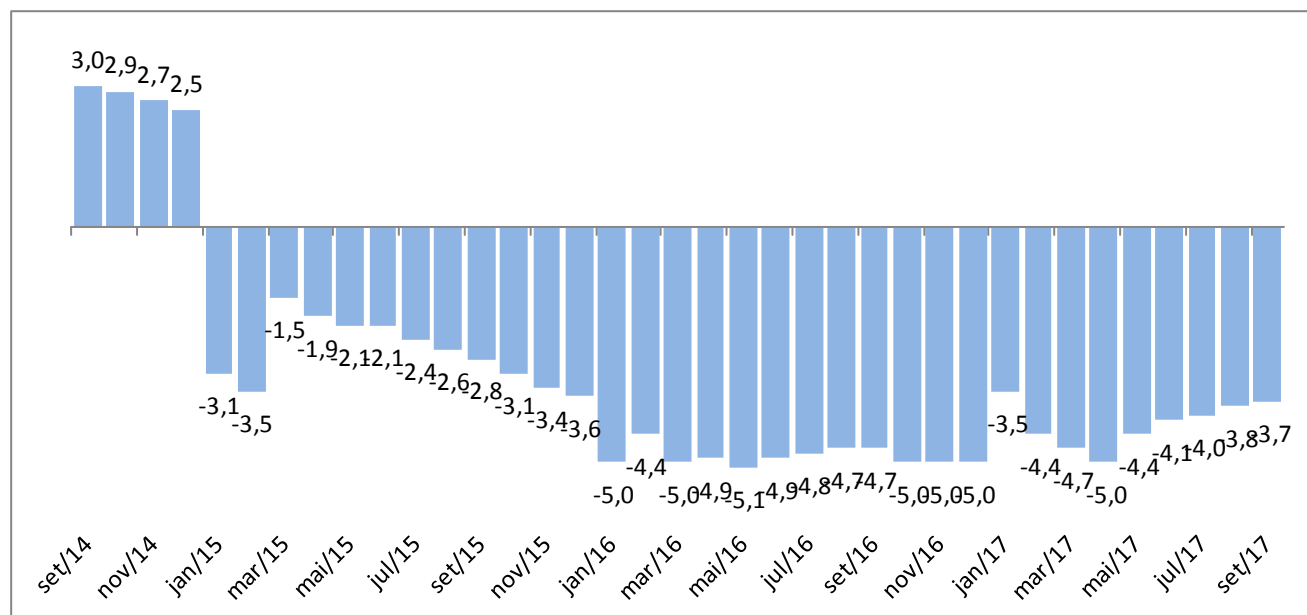
Vale ressaltar, contudo, que a retomada do **setor de serviços** depende essencialmente da recuperação da indústria, considerando o encadeamento das atividades industriais com o segmento terciário da economia.

Autores: Airton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisa Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Análise e Perspectivas

Estados do Nordeste registram queda no setor de serviços em 2017

Gráfico 1 - Variação % do volume de serviços no Brasil - Acumulado no ano



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 1 – Variação⁽¹⁾ % do volume de serviços no Brasil por atividade e subatividade - Acumulado em 2017

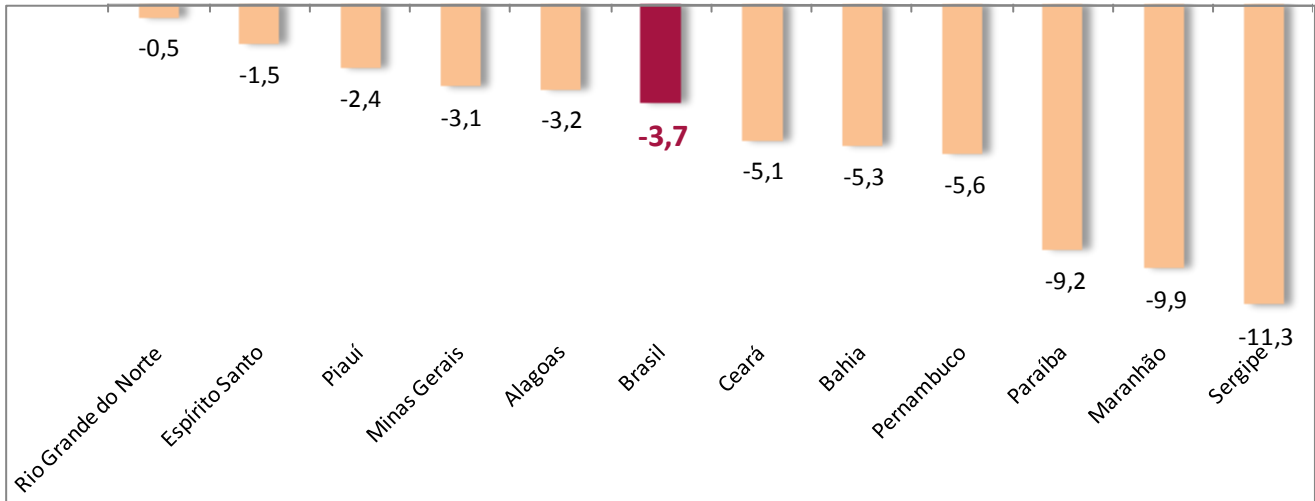
Atividades e subatividades	Var.%
Serviços prestados às famílias	-1,2
Serviços de alojamento e alimentação	-0,3
Outros serviços prestados às famílias	-6,1
Serviços de informação e comunicação	-2,6
Serviços de tecnologia de informação e comunicação (TIC)	-1,1
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-9,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-8,0
Serviços técnico-profissionais	-14,6
Serviços administrativos e complementares	-4,6
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,8
Transporte terrestre	-1,0
Transporte aquaviário	13,9
Transporte aéreo	-18,3
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	6,9
Outros serviços	-9,7
Total	-3,7

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Análise e Perspectivas

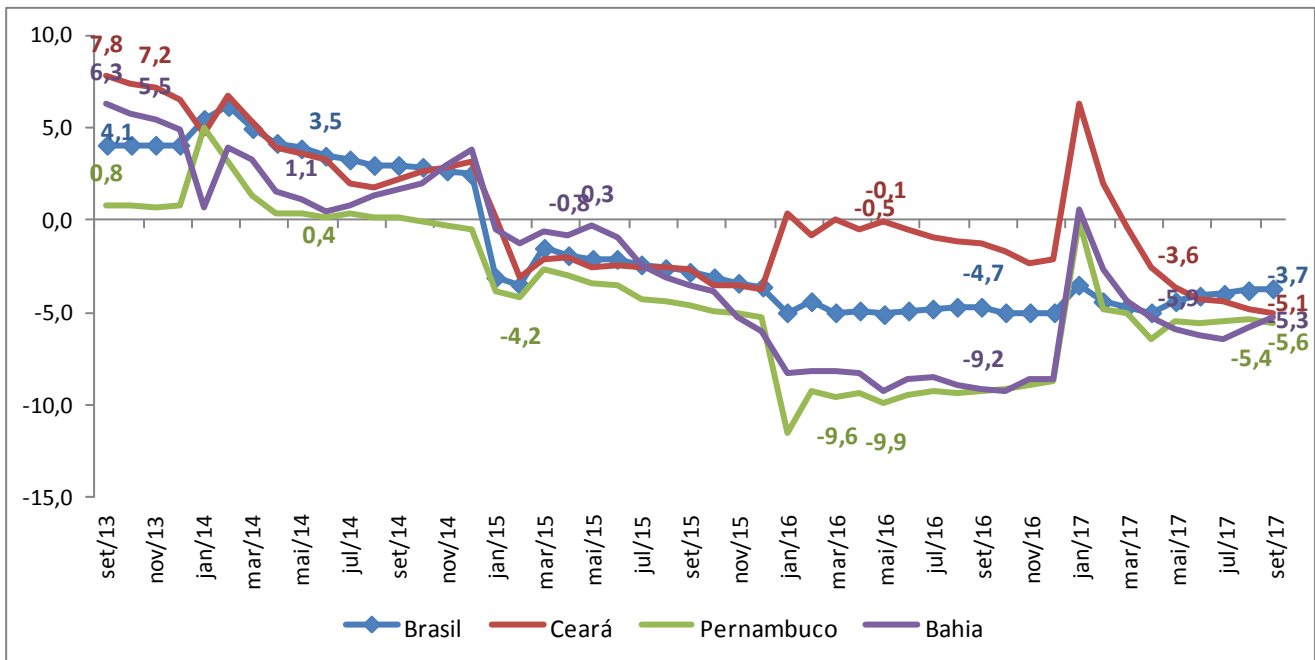
Estados do Nordeste registram queda no setor de serviços em 2017

Gráfico 2 – Variação⁽¹⁾ % do volume de serviços no Brasil e estados selecionados – Acumulado em 2017



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 3 - Variação⁽¹⁾ % do volume de serviços no Brasil e estados selecionados- Acumulado no ano



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

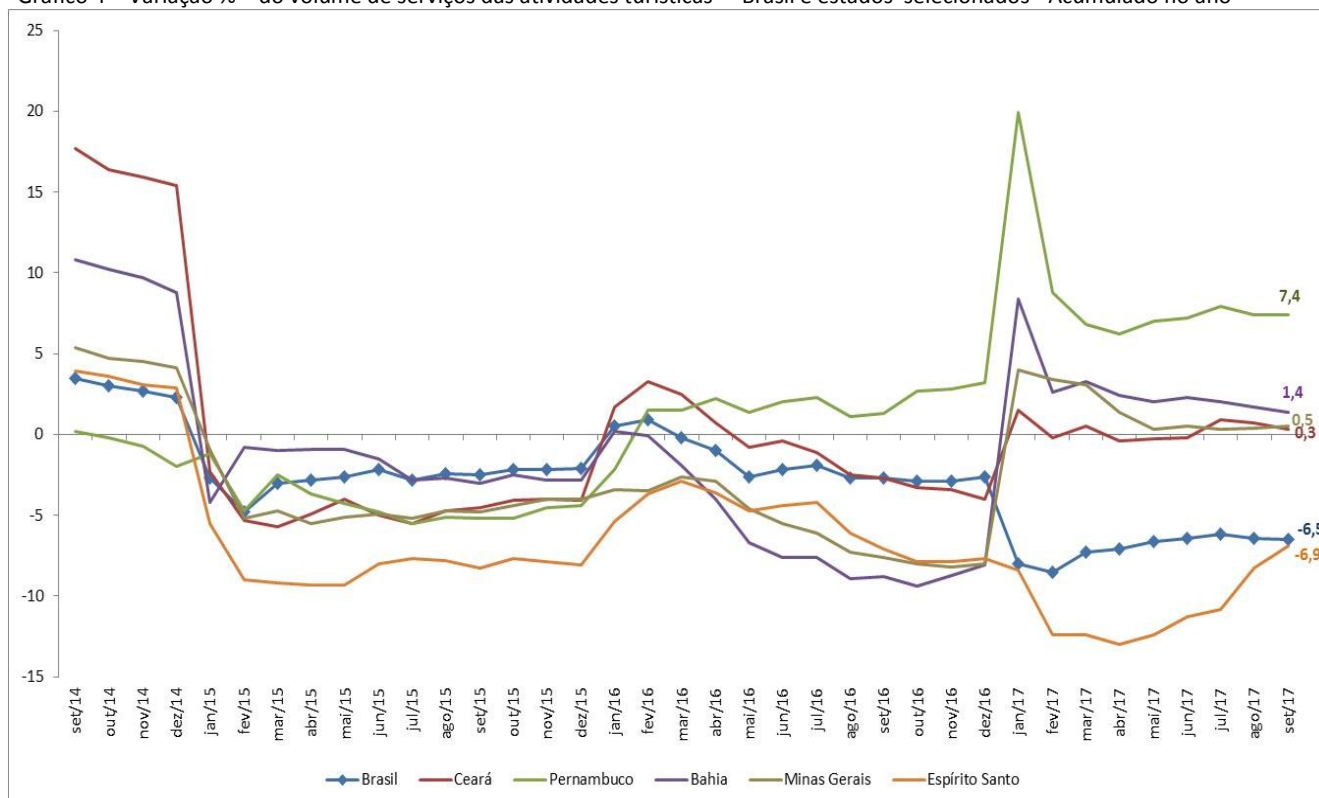
Análise e Perspectivas

Estados do Nordeste registram queda no setor de serviços em 2017

Tabela 2 - Variação ⁽¹⁾ % do volume de serviços por atividades - Estados selecionados - Acumulado em 2017

Atividades de Serviços	CE	PE	BA	MG	ES
Serviços prestados às famílias	7,1	12,5	-2,0	18,5	-11,3
Serviços de informação e comunicação	-7,9	-6,2	-3,6	-10,4	5,1
Serviços Profissionais, administrativos e complementares	-3,3	-10,9	-16,9	4,1	-7,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	0,5	-10,3	1,2	-3,3	3,4
Outros serviços	-26,4	1,2	-12,1	13,1	15,5
Total	-5,1	-5,6	-5,3	-3,1	-1,5

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 4 – Variação % ⁽¹⁾ do volume de serviços das atividades turísticas – Brasil e estados selecionados - Acumulado no ano

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Isabelly Barbosa Matias Campos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.